UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
PET Saúde/Informação e Saúde Digital
(EDITAL CONJUNTO SEIDIGI/SGTES-MS Nº 1/2025)

TÍTULO DO PROJETO:
"INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL NO SUS – PARAÍBA".

INFORMAÇÕES DOS PROPONENTES:

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PROPONENTE:
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

INSTITUIÇÃO SECRETARIA DE SAÚDE ESTADUAL/MUNICIPAL/DF:
Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba - SESPB
Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa/PB - SMSJP
Secretaria Municipal de Saúde de Cabedelo/PB - SMSCB

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS (se houver)
Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência - FUNAD/PB
Instituto Federal de Educação da paraíba – IFPB

IDENTIFICAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO PROJETO:
Nome: Roberto Teixeira de Lima.
CPF do coordenador: 323.572.574-15
Função/cargo do coordenador do projeto: Docente
E-mail do coordenador: robertotexlima@gmail.com
Telefones do coordenador (fixo e celular): (083) 2179-8118/98882-4399
Endereço para correspondência do coordenador:
Av. João Cirilo da Silva, 221, Apt. 2904. Altiplano Baco Branco - João Pessoa/PB. CEP:58.046-005.

JOÃO PESSOA/PB, 2025

EQUIPE TÉCNICA DE COLABORADORES DO PROJETO

Ana Hermínia Andrade e Silva
Brunna Thais Luckwu de Lucena
Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega
Cláudia Batista Melo
Clauirton de Albuquerque Seabra
Cleyton Cézar Souto Silva
Cristina Katya Dantas Teixeira Mendes
Egmar Longo Hull
Elamara Marama de Araújo Vieira
Filipe Ferreira da Costa
Gabriel Rodrigues Martins de Freitas
Geraldo Eduardo Guedes de Brito
Hemílio Fernandes Campos Coelho
Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes
Juliana Sampaio
Juliana Sousa Soares de Araújo
Liliane dos Santos Machado
Luciana Figueiredo de Oliveira
Marcelo Rodrigo Portela Ferreira
Maria Adelaide Silva Paredes Moreira
Maria Aparecida Bezerra
Maria José das Neves Silva
Maria de Lourdes Soares
Norma Maria Meireles Macedo Mafaldo
Roberto Teixeira de Lima
Robson da Fonseca Neves
Sheila Mendes Accioly
Simone Alves de Sousa
Susanne Pinheiro Costa e Silva
Talitha Rodrigues Ribeiro F. Pessoa
Yuri Wanderley Cavalcanti

PREAMBULO NORMATIVO

O Ministério da Saúde, a Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI), a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), por meio de atribuições do Decreto nº 11.798, de 28/11/ 2023, os termos da Lei nº 8.080, de 19/09/1990; Decreto nº 7.508, de 28/06/2011; Lei nº 11.129, de 30/06/2005; Portaria Interministerial MS/MEC nº 421, de 3/03/2010; Portaria Interministerial MS/MEC nº 422, de 3/03/2010, e alterações; Portaria de Consolidação GM/MS nº 02, de 28/09/2017, Anexo XL; Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.127, de 4/08/2015; Portaria de Consolidação SGTES/MS nº 1, de 4/03/2021; Portaria GM/MS nº 3.232, de 1/03/2024, convidam as Instituições de Ensino Superior públicas ou privadas sem fins lucrativos, em parceria com Secretarias de Saúde Municipais, Estaduais e Distrital, a submeterem projetos ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Informação e Saúde Digital - PET Saúde/I&SD.

INFORMAÇÕES DO PROJETO

Título: "INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL NO SUS – PARAÍBA".

OBJETIVO PRINCIPAL:

O Projeto "Informação e Saúde Digital No SUS-Paraíba" tem como objetivo Induzir mudanças na formação e nas práticas dos serviços de saúde, no contexto do cuidado, por meio da integração ensino-serviço-comunidade, com vistas a contribuir para a promoção da gestão da informação em saúde e da cultura digital em saúde, orientadas pelos princípios do Programa SUS Digital, dentre os quais destacam-se:

- Apoiar a proposição de soluções digitais colaborativas e livres que melhorem a oferta de serviços, a gestão do cuidado na saúde e a qualidade da atenção à saúde;
- Incentivar a formação e a educação permanente para a gestão da informação e a saúde digital;
- Promover a sensibilização, conscientização e engajamento para uso das tecnologias digitais e tratamento adequado de dados pelos atores do Sistema Único de Saúde (SUS), fomentando o letramento digital e a cultura da saúde digital e da proteção de dados pessoais;
- Fortalecer a participação social e o protagonismo do cidadão no uso e na criação de soluções digitais inovadoras no campo da saúde;
- Contribuir para o desenvolvimento de um ambiente colaborativo para o aprimoramento da gestão do SUS, por meio da transformação digital;
- Promover a interoperabilidade de dados em saúde.

CURSOS DE GRADUAÇÃO DA IES PROPONENTE ENVOLVIDOS:

Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Educação física, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Serviço social, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Farmácia, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciência de Dados e Inteligência Artificial, Engenharia da Computação, Estatística, Comunicação, Radialismo, Jornalismo.

NÚMERO DE GRUPOS TUTORIAIS SOLICITADOS: 12 (DOZE)

GT-01 - Pessoas com Deficiência (PCD) - Atenção Especializada
GT-02 - Saúde do Trabalhador/a
GT-03 - Saúde Bucal – Atenção Básica
GT-04 - Saúde Bucal – Média e Alta Complexidade
GT-05 - Saúde da Criança
GT-06 - População em Situação de Rua
GT-07 - Enfrentamento à Violência de Gênero
GT-08 - Informação e Comunicação em Saúde Digital
GT-09 – Interoperabilidade e parcerias colaborativas no SUS Digital
GT-10 - Usuários e Meu SUS Digital
GT-11 - DigitalizaFarma - Assistência Farmacêutica
GT-12 - Telessaúde Como Estratégia de Análise em Saúde Perinatal.

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS:

Os Grupos Tutoriais (GTs) serão constituídos por 16 (dezesseis) bolsistas, assim distribuídos:

- Dois Docentes/Tutores, sendo um com formação em saúde e outro podendo ser com formação em ciências exatas/tecnológicas e afins;
- Três Preceptores, profissionais de saúde vinculados aos serviços de saúde do SUS envolvidos no projeto;
- Um Orientador de Serviço, trabalhador/a de saúde (Técnicos e Agentes de Saúde), representante da sociedade civil organizada;
- Dez Monitores, estudantes de graduação na modalidade presencial dos cursos envolvidos no projeto.

Obs.: Todos os GTs poderão ter participantes voluntários em todas as modalidades (docentes, preceptores/as, orientadores/as e monitores/as).

JUSTIFICATIVA DO PROJETO (até o limite de 800 palavras):

No Brasil, nesta última década o Ministério de Saúde, em articulação com Estados e Municípios, tem implementado esforços para estruturação e operacionalização de um sistema de rede digital de informação para o SUS, focado no acesso à informação de saúde, na perspectiva de integrar os diferentes sistemas de informação de saúde.

Este esforço vem no sentido de atender uma demanda de permitir a interoperabilidade dos diversos sistemas existentes, por parte dos profissionais de saúde, dos gestores e dos usuários, de modo a facilitar o acesso à informação em tempo real por meio de dispositivos eletrônicos digitais, seja para tomada de decisão, otimização dos registros de procedimentos, bem como tornar acessível toda a rede de cuidado e identificação das ações disponíveis.

Iniciativas práticas permitem dizer que já houve avanços nessa área, a exemplo da criação da Rede Nacional de Dados em Saúde, com objetivo de integrar o gerenciamento dos sistemas de informação em saúde já existentes. É compreensível que o processo de uso de tecnologia não se dá de maneira rápida nos diferentes contextos operacionais configurados nos estados e municípios brasileiros. Mas no decorrer dos últimos anos, um passo importante foi efetivado por parte do Ministério da Saúde, com a criação da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI), como uma estratégia para fomentar a transformação digital dos processos de gestão da saúde por meio de soluções digitais, como um instrumento de apoio aos estados e municípios onde identifica-se a necessidade de avançar nesse processo.

Nessa direção, considerando o Programa SUS Digital demandado aos estados e municípios pelo Ministério da Saúde, nota-se que o Estado da Paraíba, entre outros, tem avançado na implementação desse programa, desenvolvendo um diagnóstico situacional do território e a mensuração da maturidade digital local; o que permitirá elaborar um plano de ação de médio e longo prazo no sentido de alcançar um nível satisfatório de saúde digital.

No entanto, o sistema integrado de saúde digital pressupõe o uso de soluções tecnológicas, a exemplo de prontuário eletrônico, atendimento por telessaúde, uso de aplicativos e plataformas móveis, para disseminação de informações estratégicas em saúde; o que prescinde, entre outros aspectos, de capacidade técnica operacional e da institucionalização de uma cultura digital da gestão dos serviços de saúde, seja por parte dos gestores e dos profissionais de saúde, seja por

parte dos usuários dos serviços; considerando aqui o aspecto ético e crítico no uso dessas informações.

Nesse contexto, a UFPB exerce sua missão de responsabilidade social por contribuir no desenvolvimento qualificado de recursos humanos para o SUS, no cenário da educação permanente em saúde dos processos de trabalho; estabelecer uma relação direta do processo formativo (na graduação e na pós-graduação), focada na realidade social e na implementação das políticas públicas; atender os preceitos das novas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação; articular aspectos transdisciplinares com a pesquisa e inovação, num diálogo entre as ciências da saúde, ciências de dados, ciências da computação, e ciências da comunicação, entre outras.

Dada a expertise acumulada pela UFPB em várias experiências executadas pelo Programa Educação Pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde), por meio da estratégia de integração ensino/serviço/comunidade, esta iniciativa do PET-Informação e Saúde Digital, poderá qualificar esse processo, alinhando as necessidades da gestão das informações de saúde, como também criando um fluxo efetivo de comunicação da informação entre os serviços e os usuários. Dessa forma busca atender as demandas oriundas do Plano Estadual de Ação da Transformação Para a Saúde Digital da Paraíba (PA Saúde Digital/SES-PB), e demandas afins dos municípios de João Pessoa, Capital do Estado, e o município de Cabedelo, ambos por já existirem trabalhos de parcerias institucionais nos processos de formação em educação permanente em saúde. Esta iniciativa em particular busca superar limitações e desafios impostos sobre a questão da informação e da comunicação em saúde, a exemplo de dificuldade técnica quanto à saúde digital, baixo grau de maturidade digital nos diferentes municípios, diferentes perfis de estruturas de gestão da informação, e ausência de uma cultura digital.

Nesta perspectiva, docentes, gestores, profissionais da saúde, da UFPB e das Secretarias Municipais de Saúde de João Pessoa e Cabedelo, além de técnicos da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, realizaram reuniões que culminaram na elaboração de um plano operacional de tutoria técnico-pedagógica em Saúde Digital (definição de grupos tutoriais, objetivos, ações programáticas, metas, indicadores de monitoramento e avaliação, e resultados/produtos esperados), de forma a atender aos objetivos previstos para o avanço em Saúde Digital na Paraíba.

Considera-se relevante que esta iniciativa possa impactar em alguns domínios da Saúde Digital a exemplo da formação e desenvolvimento profissional, gestão e governança em Saúde Digital, e sistemas e plataformas de interoperabilidade. Além do mais, iniciativas desta natureza podem impactar positivamente na redução de custos operacionais que atingem diversas áreas (financeira, ambiental e social) e implicam na sinergia de esforços e possibilidade de disseminação em escala.

DEFINIÇÃO DA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO A SEREM REALIZADOS, ESTABELECENDO OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS PARA ATINGI-LOS E RESULTADOS ESPERADOS (até o limite de 500 palavras):

O PET-Saúde/Informação e Saúde Digital - Paraíba integrará ações com vistas a qualificação de profissionais e futuros profissionais da saúde, das ciências da saúde, das exatas, e da comunicação. Para tanto serão desenvolvidas pesquisas quantitativas e qualitativas, a partir de diversas abordagens:

- Análise das práticas de gestão dos sistemas de informação em saúde;
- Análise da produção e uso de ferramentas digitais móveis, a exemplo do "Meu SUS Digital", além de outros protocolos voltados para a participação dos usuários no SUS Digital;
- Desenvolvimento de ferramentas digitais para escuta qualificada e coleta de percepções dos usuários do SUS;
- Análise de usabilidade e acessibilidade digital, visando mensurar a cultura e a literacia digital;
- Análise das experiências dos usuários das plataformas digitais do SUS ("Meu SUS Digital"), com vistas a justar as funcionalidades dos dispositivos digitais;
- Desenvolvimento de protótipos de painel de indicadores para acompanhamento da gestão em saúde com o uso de dispositivos digitais;
- Avaliação da qualidade dos registros de dados de saúde disponíveis;
- Análise do grau de interoperabilidade dos dados produzidos com a RNDS, via conjunto mínimo de dados (CMD), junto à gestão estadual de saúde;
- Análise de diagnóstico da cultura organizacional e da cultura digital com os trabalhadores do SUS nos serviços envolvidos no projeto.

Para tanto será criado um Núcleo de Pesquisa e Inovação (NUPISD), para desenvolver pesquisas e inovações aplicadas no campo do conhecimento da informação/comunicação e da saúde digital no SUS. Sua composição será constituída pelos coordenadores dos GTs e representantes institucionais parceiros, além de pesquisadores colaboradores. Este Núcleo será sediado no Centro de Ciências da Saúde da UFPB, com o apoio da Assessoria de Pesquisa.

O NUPISD tem a missão de sistematizar a produção de conhecimento desenvolvida pelos GTs; regulamentar as condutas de autoria intelectual; induzir a articulação com outros núcleos e programas de pós-graduação com temáticas afins; promover a apresentação de trabalhos em eventos científicos (regionais, nacionais e internacionais); fomentar a publicação artigos em periódicos científicos; e edição de livros e manuais; e a sustentabilidade das ações fomentadas pelo PET-Informação/Saúde Digital.

Essas iniciativas visam, sustentar cientificamente as ações e produtos, dar visibilidade ao conhecimento produzido, e estimular a aplicabilidade. Como resultado final, espera-se a produção e qualificação da informação em saúde, implementação de dispositivos eletrônicos

digitais úteis, e ampliação da cultura digital, com vistas ao fortalecimento dos princípios preceituados pelo Programa SUS digital.

Além do mais, as iniciativas de pesquisa do NUPISD poderão integrar-se aos diversos programas de pós-graduação, permitindo um diálogo com estudos de interesse comuns; deverá articular ações com outros projetos de extensão em andamento na UFPB, a exemplo do Projeto PET-Equidade, que dialoguem com a temática Saúde Digital; além do que deverá articular os diversos cursos de graduação na formação de recursos humanos das ciências da saúde e outras área afins, com foco prioritário nas ciências exatas (tecnologia da informação) e ciências da comunicação, tendo como premissa teórico-metodológica a transdisciplinaridade e a interprofissinalidade, de modo a estimular a formação em saúde mais qualificada e direcionada para o contexto da Saúde Digital.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO (até o limite de 500 palavras):

As atividades serão realizadas em conformidade com o Edital Conjunto SEIDIGI/SGTES-MS Nº1/2025 do SUS Digital, com o Programa SUS Digital e o Plano Estadual de Saúde da Paraíba-2024-2027, e os planos operacionais propostos para cada GT, com ênfase nos seguintes componentes:

- Desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde sobre Saúde Digital;
- Planejamento das ações programáticas nos Grupos Tutoriais;
- Desenvolvimento de ações de avaliação e monitoramento;
- Elaboração de materiais norteadores do processo de trabalho no acesso à Saúde Digital;
- Criação de estratégias para minimizar dificuldades em relação a maturidade digital no uso de ferramentas de coleta, armazenamento e análise de informações, a exemplo de prontuários eletrônicos;
- Promover ações de comunicação, integração e interoperabilidade das informações de saúde, com o uso do dispositivo “Meu SUS Digital”;
- Integrar as ações em Saúde Digital com outros projetos integrantes no SUS afins, a exemplo do PET-Equidade;
- Construir dispositivos digitais, com a participação de diferentes atores do processo de trabalho em saúde, visando a disseminação de informação em saúde, monitoramento da oferta de serviços, e a participação ativa dos usuários;
- Desenvolver estudos analíticos sobre as temáticas do processo de trabalho e a comunicação em saúde, mediada por dispositivos digitais, visando a tomada de decisões pelos gestores do SUS e acessibilidade do usuário;
- Instituir processos de tutoria e apoio matricial com as equipes integrantes dos serviços de saúde, para contribuir com o Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), com vistas à desburocratização do acesso aos serviços especializados (a exemplo de cardiologia, oncologia, oftalmologia);
- Elaborar e implementar fluxos de diagnóstico e notificação em saúde, com o uso de dispositivos digitais;

- Construir ferramentas digitais que auxiliem o processo de captação e avaliação dos dados na Rede Nacional de Dados em Saúde;
- Construir estratégias de tradução de conhecimento para todos os públicos, na adequação das ferramentas, com vistas a padronização dos dados para multiusuários;
- Construir estratégias para compartilhamento contínuo de informações entre os diferentes atores da rede de vigilância em saúde, a exemplo de chatbots e outros recursos digitais, com vistas a auxiliar usuários em temas de saúde;
- Constituir relações de vínculo e troca de saberes utilizando as redes sociais e portais interativos como operações motivadoras para a Saúde Digital no SUS;
- Promover a sensibilização, conscientização e engajamento para uso das tecnologias digitais e tratamento adequado de dados pelos atores do SUS, fomentando o letramento digital e a cultura da saúde digital e da proteção de dados pessoais, por meio do "Meu SUS Digital";
- Capacitar os atores sociais e trabalhadores em saúde sobre proteção de dados pessoais no contexto da Saúde Digital;
- Promover eventos científicos no escopo da Saúde Digital no âmbito do Estado da Paraíba, de modo a discutir a viabilidade de inserção de tecnologias, particularmente quando tratar-se de municípios de pequeno porte (menos de 20 mil habitantes) com baixo nível de conectividade;
- Constituir um Núcleo de Pesquisa e Inovação em Saúde Digital (NUPISD), constituído por pesquisadores representantes dos GTs envolvidos no Projeto PET-Informação/Saúde Digital, e por colaboradores externos, incluindo representantes da sociedade civil organizada.

ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES ENTRE OS CURSOS ENVOLVIDOS E ENTRE AS INSTITUIÇÕES PROPONENTES:

- Realização de reuniões sistemáticas com os Grupos Tutoriais e as equipes de saúde dos serviços de saúde digital municipal e estadual, para elaboração de planos operacionais ao longo do projeto;
- Promover ações de sensibilização, por meio de estratégicas de educação permanente (encontros, visitas técnicas, oficinas) de docentes da graduação e de profissionais de saúde, visando o aprimoramento da saúde digital na instituição de ensino e nos serviços, com foco nas ações preconizadas pelo Programa SUS digital;
- Desenvolver seminários integrados sobre Saúde Digital e Temáticas transversais com a participação de instituições de ensino superior (prioritariamente com o alunado da graduação), gestores municipais de saúde, gerentes de serviços de saúde e lideranças comunitárias usuárias do SUS;
- Articulação com a gestão estadual de saúde, para desenvolver ações que possam contribuir diretamente na implementação do Plano de Ação de Transformação Para a Saúde Digital na Paraíba;
- Articulação com o Instituto Federal de Educação (IFPB) e a Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (FUNAD/PB), sediados em João Pessoa/PB, visando envolve-los em ações comuns no contexto da saúde digital;

- Articulação com as instâncias de Assessorias de Graduação e as Coordenações de Cursos de graduação da área da saúde e afins, por meio de estratégias de comunicação, visando a participação máxima dos cursos existentes na UFPB;
- Articulação com as coordenações dos serviços de saúde, visando a participação dos profissionais técnicos dos respectivos serviços sobre a temática Saúde Digital no SUS;
- Promover encontros sociais com usuários e lideranças comunitárias no sentido da sensibilização sobre a temática Saúde Digital.

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
(Considerar os compromissos obrigatórios e as atividades propostas para alcance dos objetivos):

Taxa de frequência de participação dos integrantes nas atividades do projeto;
Taxa de unidades com diagnóstico situacional realizado;
Taxa de unidades com e-SUS (especialidades) implementado;
Taxa de cobertura de equipes que participaram da educação permanente em saúde digital;
Taxa de acesso aos tutoriais por trabalhadores, gestores e usuários;
Taxa de uso dos meios de comunicação interprofissional existentes;
Taxa de entrega de relatórios (parciais e finais) e afins ao Ministério da Saúde;
Número de horas/semanais dedicadas ao projeto pelos participantes;
Número de participação em pesquisas de monitoramento e avaliação demandadas;
Número de demandas do Ministério da Saúde, atendidas no prazo previsto;
Número de propostas produzidas no projeto e taxa de efetividade de aplicação;
Número de relatórios técnicos gerais e dos GTs encaminhados por demanda;
Número de oficinas realizadas, coletivas e por Grupo Tutorial;
Número de reuniões com os serviços de saúde;
Número de produtos publicados em eventos científicos;
Número de acessos aos dispositivos digitais elaborados ou vinculados ao projeto;
Número de participação em eventos, com apresentação de produtos do projeto;
Número de serviços com comunicação e interoperatividade de sistemas de informação;
Número de salas de situação implantadas;
Número de ações de pesquisas originárias do PET-Saúde Digital;
Número de capacitações realizadas;
Número de materiais educativos produzidos.

ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
(Considerar os compromissos obrigatórios e as atividades propostas para alcance dos objetivos):

- Assumir compromisso junto ao Ministério da Saúde quanto ao atendimento dos critérios de monitoramento e avaliação ao longo do projeto;
- Motivar e monitorar a equipe no cumprimento dos prazos das entregas de relatórios e afins junto ao Ministério da Saúde;
- Colaborar na institucionalização e operacionalização do Núcleo de Pesquisa e Inovação (NUPISD), para gerenciamento das pesquisas e inovações aplicadas no campo do

conhecimento da informação/comunicação oriundas do projeto e de outras instituições parceiras;

- Promover o engajamento dos integrantes do projeto na colaboração com a gestão;
- Elaborar protocolos para registro e controle das atividades programadas;
- Propiciar ambientes adequados às demandas das atividades coletivas e dos GTs;
- Desenvolver articulação com as instituições parceiras para o melhor desenvolvimento das ações gerais e dos GTs;
- Construir bancos de dados com informações gerais de interesse para a gestão do projeto;
- Pactuar com as Coordenações dos GTs instrumentos de monitoramento e avaliação;
- Criar um Grupo Gestor, envolvendo os coordenadores de GTs, para dirimir questões inerentes ao interesse do projeto;
- Elaborar um Regimento Interno do PET-Saúde Digital, para orientar as condutas técnico-administrativas, éticas e sociais vinculadas ao projeto;
- Designar, quando necessário, comissões técnicas para elaborar documentos que norteiem os processos internos do projeto;
- Primar pela guarda de todo o material (físico e digital) produzido no curso da execução do projeto.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Informação e Saúde Digital. Edital CONJUNTO SEIDIGI/SGTES-MS Nº1/2025. Brasília/DF, 2025. Publicado no DOU em 26/02/2025, edição 40, seção 3, página 114.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Informação e Saúde Digital. Programa SUS Digital. Portaria GM-MS nº 3.232/2024 e Portaria GM-MS nº 3.233/2024 publicadas em março de 2024. Brasília/DF, 2025.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Informação e Saúde Digital. Plataforma Meu SUS Digital. Site: www.meususdigital.saúde.gov.br. Acesso em 20 de março de 2025.
4. PARAÍBA. Secretaria de Estado da Saúde. Plano Estadual de Saúde – PES 2024/2027. 1ª edição, 2025, 290p.

_____ & _____